

LUTO NA PERDA GESTACIONAL E PERDA DO SENTIDO DA VIDA

PSICOLOGIA PARA TODOS

LUIZA SIONEK- MESTRANDA EM PSICOLOGIA (UFPR)



CONTEXTUALIZAÇÃO



LUIZA SIONEK

PERDA GESTACIONAL

- O que é?
- No Brasil: mais de 25 mil casos de óbito fetal no ano de 2015 (IBGE, 2017)
- No mundo: 2,6 milhões de casos de natimortos no ano de 2015 (WHO, 2016)

PRINCIPAIS ASPECTOS DO LUTO NA PERDA GESTACIONAL

- Sensações físicas: sangramento e dor
- Sonho que se desfaz
- Sensação de vazio
- Impotência
- Culpa
- Impacto nas futuras gestações e nos relacionamentos conjugais
- Perda silenciada
- **Ideação suicida**

PERDA DE SENTIDO DA VIDA

- “Foi tudo em vão”
- “Ninguém me entende”
- “Eu só queria ouvir ‘olha, eu não sei o que você está passando”
- Rede de apoio frágil e Isolamento social
- Perda de sonhos, de um projeto de vida
- Medo de engravidar novamente
- Ideação suicida

OSCILAÇÃO DE SENTIMENTOS

Eu achava que [a dor] não ia passar. Eu falava eu não vou conseguir sobreviver, eu vou morrer de inanição, ficar dormindo nessa cama, deitada o dia inteiro, falava não vou conseguir, não vai passar, não vai passar. Depois quando comecei a melhorar eu me sentia mal, por exemplo, se eu tava sendo uma reunião assim com amigos e eu ria... Eu pensava assim “louca, para de rir, o teu filho morreu você não pode rir, você tá de luto ainda, você não pode ser feliz”. Me sentia culpada por estar bem, daí eu pensava assim “não posso”, mas daí eu pensava “eu posso. Quem morreu foi ele, eu tenho que continuar, eu tenho que sorrir, eu tenho que viver”.

LUIZA SIONEK



LUTO NÃO RECONHECIDO



LUIZA SIONEK

SILÊNCIO

- Porque durante o dia eu levava assim, recebia visitas e tal, conversava sobre o assunto com todo mundo e eu queria falar, falar, falar, falar, falar, as pessoas não entendem né as pessoas acham assim que “ah, fique quietinha, melhor não tocar no assunto que você vai sofrer menos”. Mas não, eu tinha necessidade de falar pra todo mundo. Eu queria contar como que tinha sido meu parto, o que tinha acontecido, o que que eu tava sentindo. Ninguém queria ouvir. Eram poucas pessoas que tinham pra me ouvir.

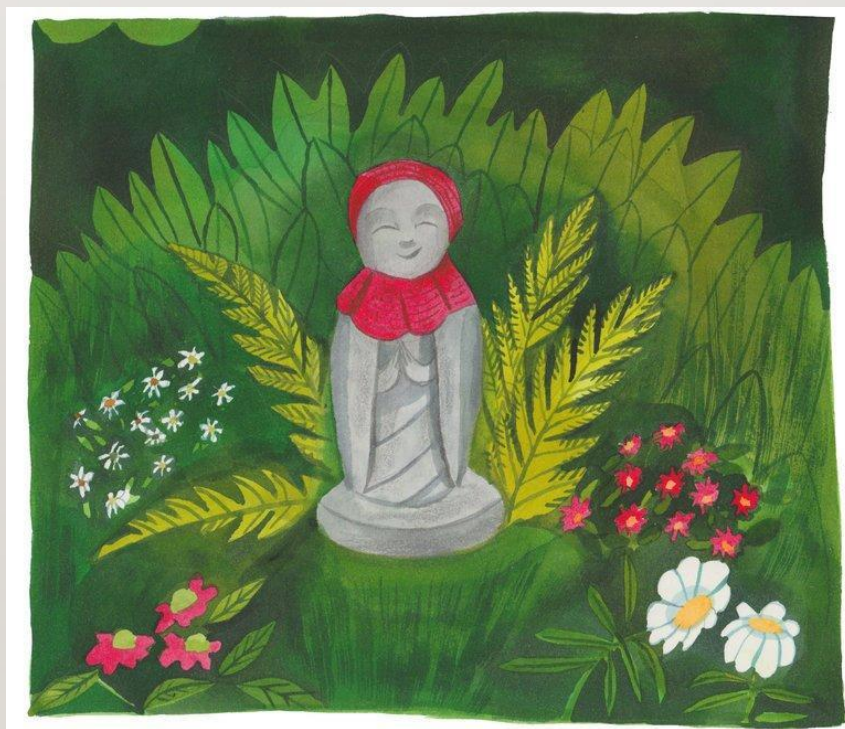
SOLIDÃO

- Mas até hoje a gente.... eu.... né... todo mundo lá em casa sabe, os meninos que perguntam sabem que a gente teve essa perda... mas eu acho que só eu... só eu sinto [ênfase]. [pausa]. Pros outros é um fato... que aconteceu. Enfim.. só eu sinto [ênfase]... o vaziozinho, aquele buraco que ficou... e tá guardado numa caixinha né...

“BURACO SEM FIM”

- Superar não supera, você vai passar o resto da vida carregando isso. Mas tem que aprender a sobreviver a isso, não tem outra saída... E isso você vai... com o tempo né? Que você vai sentindo... porque no começo você pensa que vai morrer junto, que acabou tudo para você, você não tem mais chance de ser feliz, não tem mais chance de nada...

RECONHECIMENTO E EMPATIA



Mizuko Kuyo

RECONHECIMENTO E EMPATIA



LUIZA SIONEK

OUTRAS POSSIBILIDADES

- Do Luto à Luta: apoio à perda gestacional e neonatal
- Curitiba: grupos virtuais
 - (Perda gestacional/neonatal- Curitiba e a página Renascer)





OBRIGADA

LUIZASIONEK@GMAIL.COM

LUIZA SIONEK